

Campanha para ratificar o Protocolo Africano sobre Deficiência

Este resumo faculta informações adicionais sobre a campanha para obter a ratificação do Protocolo Africano sobre Deficiência. A campanha Equal World, da Sightsavers, em parceria com a União Africana, Aliança Africana para a Deficiência e o Fórum Africano da Deficiência, está a mobilizar os países africanos para a ratificação do protocolo. São necessárias mais dez ratificações para que o protocolo entre em vigor em todos os Estados-membros da União Africana.

Qual é o objectivo da campanha?

A campanha regional visa a entrada em vigor do Protocolo Africano sobre Deficiência, com a obtenção das dez ratificações necessárias. Juntamente com a defesa das ratificações, a campanha procurará incluir os direitos das pessoas com deficiência na agenda política e pública, bem como aumentar, entre os governos africanos e as suas populações, o entendimento sobre as questões únicas que afectam as pessoas com deficiência que vivem em África.

Por que motivo devem as organizações aderir à campanha?

Ao unir forças, podemos criar uma voz colectiva poderosa para a mudança e obter apoio para a ratificação em todo o continente. Trabalharemos em conjunto, usando plataformas *online*, petições e outras ferramentas de influência para assegurar que a nossa mensagem seja ouvida pelos governos. Os parceiros da campanha também terão acesso ao conhecimento e à orientação da União Africana, do Fórum Africano da Deficiência e da Sightsavers (que está a apoiar a #RatifyTheADP como parte da sua campanha Equal World sobre os direitos das pessoas com deficiência).

O que é o Protocolo Africano sobre Deficiência?

O Protocolo Africano sobre Deficiência à Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos foi adoptado pela Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, na Trigésima Sessão Ordinária da Assembleia, em Janeiro de 2018. Foi desenvolvido depois de a Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos (CADHP) ter reconhecido a necessidade de a União Africana dispor de um quadro claro para os Estados-membros promoverem os direitos das pessoas com deficiência. Porém, o documento requer a ratificação de 15 países para entrar em



#RatifyTheADP

vigor. Até à data, foi ratificado por cinco países: Angola, Burundi, Mali, Quênia e Ruanda. Outros países africanos estão a seguir o exemplo para assegurar a protecção dos direitos dos seus cidadãos com deficiência.

Por que motivo devem os governos africanos assinar e ratificar o ADP?

O ADP dá aos governos africanos uma oportunidade de contextualizar a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CNUDPD) no âmbito de um quadro africano para promover e proteger os direitos das pessoas com deficiência no continente.

O ADP reconhece desafios específicos associados aos costumes, às crenças tradicionais, às práticas nocivas e ao papel da família, dos cuidadores e da comunidade na defesa dos direitos das pessoas com deficiência em África. Por exemplo, o ADP é explícito quanto ao dever de proteger as pessoas do continente com albinismo, em reconhecimento do estigma específico e do risco de danos que enfrentam em alguns países.

Como podem os governos ratificar o ADP?

A ratificação do protocolo inclui três etapas cruciais, embora o processo varie entre países. Primeiro, o ministério que superintende as questões relacionadas com a deficiência tem de trabalhar com o Procurador-Geral ou a autoridade responsável por assessorar o governo em assuntos jurídicos para assegurar que o protocolo esteja em harmonia com as leis do país. Segundo, depois de o ministério competente ter aconselhado a ratificação ao governo, o país terá de passar pelo seu processo interno de ratificação, que envolve habitualmente consultas, o assentimento do governo e a aprovação do protocolo pelo parlamento. Terceiro, os instrumentos de ratificação devem ser submetidos à Comissão da União Africana para registo. Como parceira da campanha, a União Africana está disponível para facultar apoio e orientação sobre os processos de ratificação em todos os países.





#RatifyTheADP

Outras informações

Para mais informações sobre a ratificação do ADP, contacte:

Lefhoko Kesamang, da Comissão da União Africana: KesamangL@africa-union.org

Abebaw Abebe, do Fórum Africano da Deficiência: aabebe@adf-secretariat.org

Kudakwashe 'AK' Dube, Aliança Africana para a Deficiência: akdube@africadisabilityalliance.org

Grace Antwi-Atsu, da Sightsavers: gantwiatsu@sightsavers.org
ou visite www.ratify-the-adp.org

